

LOCALIDADES DE CRIÚVA: OS TOPÔNIMOS COMO MEMÓRIA LEXICAL

Giselle Olivia Mantovani Dal Corno (CS)
mandal@terra.com.br

A história oficial de um lugar (seja um país, um estado, uma cidade...) é contada em livros e obras oficiais. Sabe-se, no entanto, que a história é muito mais do que isso, e que uma das formas mais significativas de aproximação a ela é através da memória, que lhe dá significado e razão. Fatos e acontecimentos marcantes registram a história no tempo; nas genealogias, somam-se às datas os nomes daqueles que alguma forma fizeram a história. Mas também é possível resgatar partes da história através dos nomes atribuídos às localidades em diferentes momentos de sua existência, e as designações geralmente têm uma motivação relacionada a essa história - mesmo os aspectos geográficos podem remeter a um determinado modo de ser num tempo específico. Deste modo, pode-se dizer que os topônimos constituem a memória lexical de um lugar. Neste trabalho, dentro dos objetivos mais amplos da Lexicologia, buscamos investigar alguns topônimos relacionados à localidade de Criúva (distrito de Caxias do Sul, RS), cujo nome em si já faz um instantâneo de um momento no tempo: servindo de pouso para viajantes e tropeiros, o lugar em que abundavam as árvores chamadas criúva ganhou essa denominação.